JONAS R. SANCHES

Trilhas de Luz

1ª Edição

Catanduva – São Paulo – Brasil
Jonas Rogerio Sanches
2011

D 76p SANCHES, Jonas Rogerio

Trilhas de Luz/ Jonas Rogerio Sanches –

Catanduva: Sanches, 2011

ISBN: 978-85-914088-0-1

1.Poesia Brasileira

CDD B 869.1

Dedico esta obra à minha mãe.

Na minha jornada
Vou deixando pegadas
Umas profundas
Outras apagadas

Índice

Índice..... 7
Introdução.....11
Fênix.....13
Declaração Poética.....14
Poema de Amor 15
Céu de Dezembro 16
Flores.....17
Um Bom Amigo 18
Eu e Você.....19
Dois Corações 20
Canção ao Meu Amor.....21
Eu Amo Escrever.....22
Primeira Estrela.....23
Paz e Guerra.....24
Inspiração 25
Minha Alma.....26
Poetando.....27
Amanhecer 28
Caminhando com os Mestres 29
Natureza Viva 30

Os Homens 31
Fim de Tarde 32
Flores ao Anoitecer 33
Canta Passarinho 34
Miragem 35
O Cósmico 36
Enamorados 37
Meu Esplendor 38
Clara 39
Atalho 40
Em Cada Verso 41
Partículas de Luz 42
Natureza Transcrita 43
Celebração 44
Eflúvios 45
A Verdade de Cada Um 46
Buscas 47
O Conhecimento 48
Amor à Poesia 49
Em Detalhes 50
A Mágica das Flores 51
A Melodia da Ondina 52

Soneto da Chuva 53
Mergulhado em Versos 54
Luar 55
Rimas de um Sonho 56
Renascendo 57
Temporal 58
Um Grande Amor 59
Sete 60
Poema aos Arcanjos 61
Minhas Cores 62
Manhã dos Pássaros 63
Anjo 64
Amores e Amantes 65
Donzela da Chuva 66
Mãe... Estou Partindo 67
História de Amor 68
Em Versos 69
Coisas de Árvores 70
Anúbis 71
Céu Cinzento 72
Olhando 73
Conto de Fadas 74

Introdução

Caros Leitores.

Esta obra é o resultado de muita dedicação e perseverança, todo o conteúdo foi criado com amor e carinho.
A publicação deste livro é uma realização pessoal, espero que gostem do que vão encontrar.

Boa Leitura!

Fênix

Nas chispas do fogo ela surge
Labaredas no tempo que urge
Renovada em cores flamejantes
Em seu ciclo de vida constante

Na vida que nasce das cinzas
A fênix se materializa
Poderosa vem limpar essa terra
Transmutando esse homem errante

Suas penas multicoloridas
Refletem o sol quando voa
Sua força é de um elefante
Seu canto que ressoa distante

Hesíodo fez versos a ela
Calculando a sua idade
Mas a vida da fênix não termina
Pois é o símbolo da imortalidade

Declaração Poética

Declaro-me seu por decreto
Pois nosso amor é repleto
De pureza e belos sentimentos
No seu coração não deixarei ferimentos

Declaro-me despindo o meu corpo
Mostro-te minh'alma nua
Minha centelha que é só sua
Na certeza que o rio desse amor flua

Entrego-me a ti por inteiro
Para preencher o seu ser de mim
É tua minh'alma eternamente
Pois você fez morada em minha mente

Simples e humilde me declaro
Expresso o que para mim é claro
Amo-te com as entranhas de mim
Sou somente isso... Eu sou assim

Poema de Amor

Quando o dia raiar
E ainda estiver segurando sua mão
Farei pra ti trovas e sonetos
E comporei uma canção

Falarei em versos quanto te amo
Que minh'alma grita de felicidade
Quando meus lábios tocam os seus
Sinto-me vagar pela eternidade

Calarei por um instante
Sentindo o calor dos seus abraços
Confessarei meus sentimentos
E adormecerei nos seus braços

Quando a lua brilhar no céu
Novamente despertarei
Sentindo seu cheiro... Enlaçado em seu corpo
Sob as estrelas eu te amarei

Clamarei aos Anjos
Que nos acompanhem com melodias
Olharei o brilho dos seus olhos
E te darei minha alegria

Adormeceremos... E em sonho te levarei
Segurando sua mão... Por toda essa imensidão
Completaremos-nos... Com o corpo e a alma
E a cada dia renovaremos... O fulgor dessa paixão

Céu de Dezembro

Contemplando o céu de Dezembro
Vejo Órion brilhando ao leste
A luz de Betelgeuse entorpece
É a mágica do caçador que nos estremece

A sua direita está Taurus
Exibindo suas Plêiades
Destaca-se Aldebaran
Com seu brilho incandescente

Deus desenhou no céu
Com as gotas de luz de seus olhos
Incomparável obra criada
Pintura de estrelas na madrugada

Incontáveis em quantidade
Insuperáveis em sua beleza
A distância inimaginável
De potência e luzes insuperáveis

Mas dentre todas elas
Admiro uma em especial
Essa é Vega na constelação de Lira
Conhecida como Estrela da Harpa ou Águia Caída

Mas no céu de dezembro
Dela nos resta o abandono
Retornando linda novamente
Somente no início do outono

Flores

Lírios, peônias e jasmins
Dálias, orquídeas e crisântemos
Trevos, hortênsias e gerânios
São os inquilinos do meu jardim

Flores tão belas e multicoloridas
Perfumes delicados... Feitos mulher
Criação que enfeita, visão que dá brilho
Nas soleiras, nos bosques e em todo lugar

Olho contente e elas me sorriem
Pergunto de onde veio o lilás
Aquelas vozes doces a mim se dirigem
Dizendo que somos filhos do mesmo pai

Margaridas e rosas entram na conversa
Dizendo palavras de alto teor
Um cravo me chama e me fala baixinho
Fomos feitas por Deus, somos obras do amor

Um Bom Amigo

Meu amigo me despeço
E a ti deixo um poema
De pureza e sinceridade
Esse abraço é nosso emblema

Mas amigo mesmo longe
Poderás contar comigo
Dou socorro em pensamento
Dou consolo em seu lamento

Pois amigo é pra essas coisas
Sempre atento ao seu problema
É recíproca a amizade
Ore a mim em sua saudade

Entre brigas e abraços
Nas leituras e filosofias
Fomos como unha e carne
Na vitória ou na agonia

Foi pra mim bom professor
Como eu fui bom aluno
Ensinava-me o seu judô
E eu te falava de Confúcio

Eu fiz até ler o Musashi
E você me apelidou de Matahashi
Fique em paz meu bom amigo
Boas lembranças levarei comigo

Eu e Você

Foi amor em outras vidas
Fomos almas, corpo e mente
Um reencontro... Duas almas
Para amarem novamente

Já trilharam outros caminhos
Alguns juntos outros sozinhos
Mas estava ao céu escrito
Que era pra ficarmos juntinhos

Um amor transcendental
Lindo, puro e sem maldade
Tem a benção dos mentores
Eterna felicidade

Minha alma está completa
Pois preencheu-se de você
Trouxe luz e paz repleta
Minha vontade de viver

Viveremos alegrias
Transporemos as barreiras
Você é a luz no meu sorriso
Te amarei a vida inteira

Dois Corações

Um amor indubitável
Sempre constante que não arrefece
Que intrépido no meu peito cresce
E ao meu ser certamente fortalece

Sentimento belo e invariável
Que em minha vida fez-se plausível
Quando me mirou com olhar amável
Meu grande amor insubstituível

Como a mais bela flor o amor floresceu
Não tenha dúvidas sou somente seu
Meu coração por ti apeteceu
Agora seu coração é cúmplice do meu

Canção ao Meu Amor

Minha canção é poesia a ti amor
Doces versos que entoo com fervor
Melodia sempre repleta de ternura
Pra você que é minha flor... Minha doçura

Surgem rimas quando penso em você
Seu sorriso que me faz enrubescer
Meigo olhar que me deixa extasiado
Pra ti farei um jardim perfumado

Terá rosas, orquídeas e violetas
Um manacá pra perfumar nossa varanda
Buscarei a flor mais rara do planeta
Para todas as noites as fadas dançarem ciranda

De manhãzinha acordar-te-ei com um beijo
Café quentinho na bandeja em sua cama
Pois acendeu em meu coração eterna flama
Quando você disse sorrindo que me ama

Eu Amo Escrever

Eu amo escrever
Expressar nas linhas
O que se passa na imaginação
O que eu sinto no coração

Escrever sobre o amor
Esse amor puro que sinto por você
Dizer nos versos que te amo
Que de pensar em você eu me inflamo

Ah como amo escrever
Fazer poesias que falam da nossa paixão
Dizer baixinho em seu ouvido
Que quero estar sempre contigo

Escrever em prosas ou em trovas
Que você é tudo pra mim
Que eu sou somente seu
Que por você minha luz resplandeceu

Falar doces palavras
Dirigidas ao fundo de sua alma
Falar que você é minha estrela
Que com seu brilho me acalma

Ah como amo amar você
E saber que também sou amado
E é somente em seus beijos
Que posso ficar calado

Primeira Estrela

Estrela primeva que surge no céu
Dando o primeiro brilho ao crepúsculo
Olho-a com pensamentos ao léu
Diante das estrelas me sinto minúsculo

O horizonte escurece revelando a beleza
Desse manto noturno enfeitado por Deus
O brilho da lua prateando a natureza
Lanço-me depressa aos braços seus

Juntos contemplamos até a madrugada
Sorrindo e cantando à noite estrelada
Momentos de paz... Sintonia encantada

Pra selar o momento resolvo compor
Do fundo de um peito liberto da dor
Singelo soneto para meu amor

Paz e Guerra

O espírito desprende à matéria
Eleva-se as celestes esferas
Regozijando nessa forma etérea
Das bênçãos de figuras muito belas

Remanescentes das eras douradas
Vertiam as lembranças na consciência
Consentimentos da mente elevada
Em um vislumbre da Divina Ciência

Esclarecido na simbologia
Que por Anjos era demonstrada
Como que entregue em uma letargia
Sublime momento em terra encantada

Suplica aos Mestres que lhe privem retorno
Às asperezas da vida na Terra
De um jovem puro que sonha nessa esfera
Em meio ao fogo e o sofrimento da guerra

Inspiração

Calmaria invade a alma
Traz a tona verso e rima
Num poema de cor alva
Vem traçando minha sina

Surgem letras e palavras
Momento de inspiração
Eu empunho minha pena
Pra escrever esta canção

Calo e calmo sigo os quadros
A nascer em minha mente
Imaginação em um segundo
Que me faz viver contente

Terminando a narrativa
Me sinto iluminado
Meu ser que transborda vida
No caminho a ser trilhado

Minha Alma

Minha Alma, minha Luz, minha Existência
Tudo isso na essência do Mundo
Em um sopro de Esperança
Minha Alma, meu Amor, minha Alegria
Acolhidos no seio do Universo
Em um momento de silêncio
Provido pela essência do Eu Sou
Chama ardente desabrocha
Sublime sentir no coração
Minha Alma ressurgindo
Se fundindo ao infinito
Um retorno ao Meu Divino
Dirigido pelo Amor.

Poetando

Oh poeta
Que faz de sua pena sua espada
Que faz da sua alma palavras
Que ama essa inspiração

Poeta manso de coração
Dedicação e luminosidade
Clareie os seus caminhos, pois é sua missão
Em seu poetar de sincera amizade

Descreve o sol em suas cores natas
Faz das florestas a sua maquete
Transmite em versos as velhas saudades
Transpira inocente essa realidade

Cante pra lua
E suas quatro fases
Para os guardiões da sabedoria
Que surgem sempre em sua melodia

Poete poeta
Seus versos de poetar
Sai de sua alma essa inspiração
Que falam de pérolas e falam do mar

Amanhecer

No horizonte o Sol desponta
Trazendo brilho as cores
Iluminando as flores
Aquecendo meu coração

Surge soberano no céu
Com seus raios, sua luz
Traz vida a amada Gaia
Sua energia que reluz

Pássaros cantam alegremente
Saudando fulgurante... Astro real
Sua clareza predomina
Afastando todo mal

Sol de ouro, estrela mãe
Companheiro de jornada
Te espero todos os dias
No final da madrugada

Caminhando com os Mestres

Me vejo em uma trilha
Em meio a floresta
Luzes radiantes
Surgindo entre as frestas

Calmo sigo
Ouço um chamado
Doces vozes a me guiar
Melodia suave, momento encantado

Surge então com imponente alvura
Ser de grande esplendor
Acompanhado de Anjos
Arcanjos e seus coros

Contemplo calado
Surgindo ao meu lado
Miguel acompanhado
Do Mestre Jesus

As lagrimas rolam
Num suave afago
Visão majestosa
Mestres ao meu lado

Natureza Viva

Sentado à costa do Brasil
De frente para o Atlântico
Vislumbro esse mágico céu de anil
Descrevo meu sentimento semântico

Olho com atenção os barcos pesqueiros
Que com destreza cortam as ondas
O brilho do sol reflete no veleiro
Orgulho-me tanto de ser brasileiro

Incontáveis momentos para descrever
As letras me privam de contar-lhes com ardor
Pinturas tão belas ao alvorecer
Contempladas em conjunto com o meu amor

Vai-se o sol e vem a lua
Imagens de estrelas tão belas... Tão nuas...
Das ondas na areia... Só restam as brumas...
Das gaivotas voando... Só restam as plumas...

Ouço o som do cargueiro que vem aportar
Vejo morcegos guiando-se por ecos no ar
Cometa refletido nas águas do mar
Ao lado da mulher que eternamente vou amar

Os Homens

O homem nasce, vive e morre
Mas o que fica realmente?
São as obras de sua mente
Consciente e inconsciente

Uns nascem privados da visão
E aprendem ver com o tato e o coração
Outros labutam de sol a sol
E nunca param pra contemplar o arrebol

Há ricos e pobres
Os que comandam
E os que recebem ordens

Mas todos são filhos de Deus
Com direitos iguais aos seus
Sejam eles príncipes ou plebeus

Fim de Tarde

Novamente é fim de tarde
E eu aguardo meu amor
Coração a palpitar
Imaginando seu calor

Novamente é fim de tarde
Eu sentado na varanda
O vento soprando do mar
E um pássaro a cantarolar

Novamente é fim de tarde
Gaivotas em revoada
Eu esperando o tocar do sino
Avisando a sua chegada

Fim de tarde foi-se embora
Deixando o céu alaranjado
Mas estou feliz agora
Pois meu amor está do meu lado

Flores ao Anoitecer

Flores ao anoitecer
Esperando amanhecer
Embelezando os versos meus
Para esse amor dado por Deus

Flores ao anoitecer
Enchem-se de beleza
Perfumando o ambiente
Poderes da natureza

Flores ao anoitecer
Sentem-se solitárias
Faltam-lhes colibris e abelhas
Do sol as centelhas

Flores ao anoitecer
Esperando amanhecer
Pra colorir um novo dia
E ao meu amor dar alegria

Canta Passarinho

Canta, canta passarinho
Faça gorjeio e revoada
Vem cantar na minha janela
No final da madrugada

Canta, canta passarinho
Cante à sua liberdade
No beiral já fez seu ninho
Passarinho da cidade

Canta, canta passarinho
Cante para meu amor
Dó, ré, mi, fá, sol sustenido
Homenageie minha flor

Cante com todo seu encanto
Encha de luz o meu recanto
Traga magia à minha vida
Pra iluminar minha querida

Miragem

Sentado e recostado às pedras
Pensamentos livres voam ao vento
Oceano esplêndido a minha frente
Indescritível esse meu sentimento

Olhar absorto em tanta grandeza
Perco-me contemplando a espuma das ondas
Mágica e límpida natureza
Perfeita suas cores sem mais delongas

O odor dessas águas que inebria
O sal, os corais e a maresia
Perfeito momento... Início do dia

O sol vem brilhando no mar refletido
Trazendo em sua força pra vida sentido
Diante dessa miragem me sinto inibido

O Cósmico

Somos feitos de energia
Eternos fluídos cósmicos
Vibrando no amor e na alegria
Na constante senda de noites e dias

Energias manifestas pelo pensamento
Direcionando-nos a cada momento
Fortalecendo-nos se acreditamos ser fortes
Crendo ser eternos superamos a morte

Somos luzes em constante expansão
Iluminando nossa ascensão
Manifestada em nosso coração

Brilhe com toda sua intensidade
Deixe fluir seu eu na totalidade
Unificai seu ser com toda verdade

Enamorados

Nessa tarde chuvosa
De firmamento pesado
No jardim olhamos as rosas
Pensamentos desanuviados

Mansas e belas caem as gotas
Lavando as almas dos enamorados
Muitas flores com coloridas roupas
Perfumando esses dois corações apaixonados

No rádio toca melodia suave
Notas determinadas por uma clave
Embalando essa interminável dança de amor
Lindos acordes de um trovador

Terminamos abraçando-nos loucamente
Eu entrego-me a ela absolutamente
Ela também se entrega e deixa-se levar
Pra nosso amor tão puro se eternizar

Meu Esplendor

Palavras de amor
Saídas do coração
Dirigidas à flor
Que a minha vida deu cor

A ela não me canso de versejar
Pois ela está a me iluminar
Dando-me forças e muito afeto
Deixando meu peito de amor repleto

Inspira meus versos e poesias
Meus olhos por ela somente brilha
E meus sentidos se anestesiam

Dedicarei somente a ti meu amor
Preencherei sua vida de muito esplendor
Enlaçando-me a ti pra te dar meu calor

Clara

Um pequeno Anjo
Pureza e encanto
Seus cachos dourados
Seus olhos azuis

Singela criança
Amor e esperança
Olhar de lembrança
Clara cheia de Luz

Tão bela essa Alma
De luminosa aura
Feição de alegria
Semblante que acalma

Poema dedicado á Clara Sanches Cipolara

Atalho

As dores das flores.
Os cheiros das nozes.
As vozes das cores.
O silencio dos albatrozes.
Sou o centro do meu universo.
De dia o som do tempo.
De noite escuro eterno.
O contorno do invisível.
A explicação do indizível.
Espio, explico e complico.
Sem saber se é frente ou verso.
Só sei que sou o centro do meu universo.

Em Cada Verso

Em cada verso uma certeza
Em cada flor rara beleza
Transformação em movimento
Essa é a minha natureza

Em cada ser uma história
De guerras, amor ou glória
Fábulas, contos e fantasias
Recordações de uma memória

Em cada lágrima uma saudade
Em cada abraço uma amizade
Acolhe o outro em seu carinho
Demonstração de caridade

Em cada brilho uma estrela
Em cada alma uma centelha
Manifestada em divindade
Afeto, amor e cumplicidade

Em cada poema um momento
Em cada momento uma inspiração
Inspiração que surge da alma
E se mostra no coração

Partículas de Luz

Somos átomos... Partículas
Nesse cosmo infindável
Macrocosmo e microcosmo
Fluído manipulável

Fomos feitos luz e sombra
Grãos de areia do universo
Aos frangalhos do infinito
Nas palavras desse verso

Céus de estrelas... De galáxias
Campos de constelações
Luas velhas, tempos novos
Dimensões de coração

Natureza Transcrita

Oh Natureza
Perfeição, cor e beleza
A mão de Deus te deu mil flores
Várias espécies, muitos amores

Desertos, geleiras e cerrado
Florestas imensas
Mares e riachos
Um planeta belo e enfeitado

Rios que cortam a terra
Soberanos nas matas
Lagos, mangues e praias
Imensos véus de cascatas

Equilíbrio Divino
Minuciosa e bela canção
Sento, vejo e contemplo
A pureza da criação

Celebração

Mentores se reúnem para celebração
Vitória da alma sobre a carne
Liberdade suprema se hospeda em nós
Conselhos Divinos que nos consolam

Trago amigos e alegrias
Para verem seus velhos pais
Que hoje são filhos de um novo tempo
Um tempo de glórias e amor fugaz

Faces luzentes, claros sorrisos
Fruto de trabalho e dedicação
A paz se aloja em nossa mente
Suspiros cândidos de iluminação

Eflúvios

Eflúvios da consciência
Desmistificantes emanações
Que transpõe de minha poesia
Para desanuviar os corações

Doutrinas de um poeta
Versificando e diversificando
Servindo-se de uma caneta
E o intelecto pairando

Que surjam ensinamentos
Forjados e adaptados
E se esparjam aos quatro ventos

Mas fique a evidência
E elucidações em cada um
Ou desapareçam e fiquem sem nenhum

A Verdade de Cada Um

A inocência se dissipou
O mistério foi revelado
A parábola compreendida
E o ser purificado

Transcendeu à linha da vida
Desfigurou-se em lumes e cores
Sua essência antes contida
O libertou dos dissabores

Suas dúvidas se esclareciam
A cada passo dado
A verdade transparecia... Mas somente sua verdade

Verdade que luziu pra si
Mas ao outro foi incompreensão
Pois ainda estava preso... Em sua superstição

Buscas

Com a depuração dos pensamentos
Extinguimos os lamentos
Nossa alma se liberta
Alcançamos o desprendimento

Deixarmos o corpo ao dormir
Experiência e liberdade
Vermos os espíritos a sorrir
A vagar pela eternidade

O retorno é melancólico
Pra essa vida limitada
Mas sempre seguindo em frente
Nessa vida sem parada

O Conhecimento

O conhecimento manifesta-se
Ao buscador humilde e sereno
Mas àquele que se vangloria
Ele torna-se veneno

A luz ilumina os que buscam de coração
Se libertar dos grilhões da escuridão
Mas aquele que tenta enxergar além da luz
Cegar-se-á diante de sua condição

A vontade límpida e sincera
Acompanha aquele que espera
Mas aquele que caminha para além da compreensão
Perder-se-á em quimeras e na ilusão

Sê paciente a cada passo seu
Liberta-te da ânsia de grandeza
Acolhe em sua mente com destreza
A verdade manifestada na natureza

Amor à Poesia

É nas palavras
Que expresso sentimentos
Brindando em versos
Meu amor à poesia
Extraindo do pensamento
Do calor do coração
Que bate compassado
Sem titubear
Minha essência
É nas palavras
Que falo do meu amor
Iluminando em linhas
Até o mais triste ser
Escrevendo em meu caderno
Até chegar o alvorecer

Em Detalhes

Pequenas coisas tão belas
Maravilhas da natureza
Segredos que habitam os detalhes
Mistérios de rara beleza

Vejo o bailar das borboletas
Com sua graça e beleza
De tão rústica lagarta
Desabrocha uma princesa

Pássaros viajam as estações
Com seu relógio de migrações
Com suas rotas... Suas famílias
Procriação em penhascos e ilhas

Majestosos rios que morrem no mar
Mares formando grandes oceanos
Lugar de vida a desabrochar
Seguindo o ciclo por todos os anos

A Mágica das Flores

No meu jardim as flores
Brotam como mágica
Surgindo com suas cores
Em uma dança fantástica

Achego-me perto delas
Pra escutar suas vozes
Lindos lírios e bromélias
Magnólias e miosótis

O rododendro é elegância
A lavanda desconfiança
Margarida é a inocência
Seu perfume é pura essência

A alfazema me traz calma
Azaléia é o romance
Bogarim é o amor puro
E a bonina é confiante

Com as flores eu celebro
A perfeição da natureza
Com os Anjos eu me elevo
Contemplando essa beleza

A Melodia da Ondina

Entre o caminho feito pelas águas
E os entalhes das mãos de Deus
Eis que deságua em chão brilhante
Uma cascata deslumbrante

Entrego-me às suas forças
Sentindo-me dissoluto
O coração em branda marcha
Da minha vida, absoluto

Nas melodias da natureza
Mostra-se uma canção de muita destreza
Misturada à queda d'água
Entoada com muita firmeza

Deixo me levar em cada tom
Dessa música dessa música dos elementos
Em cada gota soa um acorde
O som do vento é o complemento

Cante pra mim mágica Ondina
Pois sua presença a mim fascina
Deixa marcada em minha alma
Essa impressão de pura calma

Soneto da Chuva

A natureza toca seu clarim,
raios luzentes cortam o céu carmim.
Ao fundo, os trovões iguais a rugidos,
um vento forte, veloz e zunindo.

Um clarão - seguido de um forte estrondo -
despe no céu chuva que vai compondo;
ouço ao longe esse temporal cair
e olho gotas no ar a refletir.

No ritmo da chuva faço meus versos,
das gotas pálidas faz-se enxurrada;
soneto surge nas linhas molhadas.

Na noite adentro virá o aguaceiro
aguando o campo, mil jardins submersos:
amanhã cedo vou plantar centeio.

Mergulhado em Versos

Mergulhado em um oceano de palavras
Procuro me afogar nos versos
Deixando sair o ar dos pulmões
Escutando a fala dos trovões

Na certeza descrita... Transcrita
Escrevendo sobre as águas
De superfície infinita
Onde pálida minh'alma grita

Esperando a aurora da imaginação
Iluminar o caminho versejado
Contudo é na hora do arrebol
Que conseguimos enxergar o sol

A última luz do crepúsculo
Sorvida pela ingrata escuridão
Que esconde todas as formas
Restando somente da lua o clarão

Mas já enxergo além
Pois dessa negrura minha luz se abstém
Irradiando em direção a minha amada
Iluminando de amor sua madrugada

Luar

Olho o céu e vejo a lua
Em seu rosto de brancura
Companheira fiel e noturna
Que me olha até que eu durma

Oh amada luz da noite
Rainha do firmamento
Traz o amor à minha vida
Me consola em meu lamento

Sinto falta em noite escura
Do seu disco prateado
Saudade de sua figura
Em meio ao chão estrelado

Nova, cheia ou crescente
Tu és bela e radiante
Completando o seu ciclo
Na fase que está minguante

Amo a lua e as estrelas
Enfeites sem comparação
Lindas e eternas companheiras
Brilhe em meio à escuridão

Rimas de um Sonho

Vem no sono um lindo sonho
Alço voo em férteis campos
Dirigido pela Luz
Em direção de um lar de encantos

Almas alvas de brancura
Luzes nuas transparentes
Entoando em terno coro
Canções lindas transcendentes

Chega ao fim essa jornada
No retorno um doce pranto
Recordando aquele instante
Já me encontro em meu recanto

Renascendo

Desperto a vida novamente
Em um fluir quase Divino
Surgindo em meio à névoa
Renasce a Luz em meu destino

De mãos dadas ao sábio homem
Contemplei minha missão
Com palavras e gestos dóceis
Me mostrava a escuridão

Caminhei de olhos atentos
Vendo a dor meio a gemidos
Seus olhares suplicavam
Nos de a Luz que traz contigo

Uma visão que me tocou
Reascendeu meu dom que sei
Por misericórdia àquelas almas
Trilhas de Luz caminharei

Temporal

Raios fulgurantes
Iluminam a noite quente
Energia pura em flashes cortantes
Natureza serena gritando pra gente

Ensurdecedores trovões constantes
Rugiam nos ares desse céu cinzento
Servindo de aviso aos seres da Terra
Vem a tempestade depois os lamentos

Vem com granizo e com fortes ventos
Iguais a dilúvios esquecidos no tempo
Mas num passe de mágica o silêncio surge

Transparecendo um raio solar
Abre-se uma brecha entre pesadas nuvens
Vejo o azul do céu se transformando em mar

Um Grande Amor

O amor que chega
Em meu coração como labareda
Mas queima de satisfação
Pois agora pego em sua mão

Veio de mansinho e foi crescendo
Tornou-se essencial a existência
Abro meus braços... Venha correndo
Sou energia... Tu és minha essência

Me acalmo com seu olhar
É como se olhasse o mar
Sua doçura me faz feliz
Você é tudo que eu sempre quis

Te amo tanto e sempre amarei
Será rainha e eu serei rei
Em meu castelo é minha princesa
Você é joia da realeza

Sete

Sete músicas celestes
Sete notas em vibração
Sete raios multicoloridos
Luzes matriz da criação

Sete vezes pensamento
Sete Anjos... Proteção
Sete horas da manhã
Me ponho em meditação

Sete vidas de contento
Sete ciclos da semana
Sete chakras em movimento
Sua energia em mim emana

Sete vezes eu chamei
Sete notas... Sete tons
Sete Mestres Ascensionados
Me dedicam proteção

Poema aos Arcanjos

Oh amados Arcanjos celestes
Nesta data tão sublime e de tanta luz
Vim trazer minha homenagem
Acompanhado de Jesus

Seres que estão sempre em prontidão
Esperando serem chamados
Para cuidarem das pessoas
E auxiliar na evolução

Sua pureza incontestável
De origem celestial
Seu príncipe é Mikael
Que me afasta de todo mal

Oh Raphael de encanto e vida
Traz à cura a humanidade
Conforta aqueles que precisam
Com sua medicina e bondade

Jibrail ou Gabriel
És o homem forte de Deus
Traga sempre boas novas
Para o mundo e para os meus

Me despeço emocionado
Dos Arcanjos iluminados
Que me defendem com bravura
E me tratam com ternura

Minhas Cores

Infinitas cores
Vários tons e amores
Brilhantes ou transparentes
Cores frias ou quentes

Tons vermelhos e lilás
Amarelo ou magenta
Misturá-las talvez
Ou puras e pitorescas

Verde da natureza
Cor dos campos e dos mares
Multicores das flores
Colorido dos lares

Branco e preto são neutros
Tem azul cor do céu
Pensamentos meditam
Em raios violetas

Pincelada final
Certos brilhos na mente
Cores no carnaval
Use-as livremente

Manhã dos Pássaros

Sabiá me dá bom dia
A cantar na minha janela
Os pássaros vão acordando
No adormecer da última estrela

Pardais alegres em sua festa
Gorjeando sem parar
Sanhaço na pitangueira
Com suas penas cor do mar

Ouço belo e livre canto
Azulão a poetar
Canta alto versos nobres
Para o dia alegrar

João de barro acorda cedo
Pra cuidar da construção
Andorinhas desenhando
A voar no meu sertão

Mais um dia despontou
Celebrando a natureza
Alegria em minha vida
Vida bela com certeza

Anjo

Lilases caminhos
De alvura e esplendor
Meu Anjo comigo
No riso ou na dor

Suas asas brilhantes
Refletem brancura
Vestes luminosas
Uma alma tão pura

Proteção e sabedoria
Guiando minha trilha
És príncipe e pureza
Em sua hierarquia

Sou grato meu Anjo
Por sua proteção
Clareia minha mente
E o meu coração

Amores e Amantes

Absorvendo esse momento
Resgato o segundo que perdi
Perdição que venera esse encanto
Rendição às serestas que vivi

Acariciado pela brisa no rosto
Lembro cantigas e meninas... Meus gostos
Lembro de grilos pululando ávidos
Nas celebrações dos dias festivos

Enluarado céu notável
Que respingado todo de brilhantes
Vigia a noite... Se faz amável
Alienados... Dois amores... Dois amantes

Contínua procissão de raios... Rastros
Rasgando o breu que cobre o manto cintilante
Vários pedidos, dos amores... Alabastros
Cercado as redes... Nesse gesto... Nesse instante

Donzela da Chuva

Um clarão vem do céu
Com um estrondo a segui-lo
Coração disparando
E o vento zunindo

Escurece o horizonte
Nobre sol fica tímido
Firmamento pesado
Sentimento inibido

Passa de guarda-chuva
Com formosa leveza
Fico extasiado
Com divina beleza

O brilho de seus olhos
De misterioso encanto
Me olha disfarçada
Escondendo seu pranto

Doce e linda menina
De sorriso e deleite
Recordarei seu semblante
Hoje e eternamente

Mãe... Estou Partindo

Mãe... Estou partindo
Mas deixo-lhe um pedaço de mim
Incrustado no seu coração
E levo você comigo com muita gratidão

Oh mãe bela que me trouxe no ventre
Com ti passei momentos muito contentes
Só tenho que agradecer todo seu carinho
Mamãe sagrada que nunca me deixou sozinho

Peço-lhe mil desculpas das vezes que te magoei
De todas as dores de cabeça que lhe causei
Quero que saiba mãe querida
Que você me ensinou muito nessa vida

Mãe... Estou partindo
Mas deixo você sorrindo
Pois você sabe que te amo
E te amarei pelo resto de meus anos

Mãe olho seu belo rosto
Seu cabelo já branquinho
Guardarei sempre suas palavras
E visitarei seus sonhos nas madrugadas

Mãe... Estou partindo
Partindo pra viver meu grande amor
Pois quando se abrem os caminhos
Não podemos deixar para depois

História de Amor

Eis que surge majestoso
Um amor que atravessou eras
Separados muitas vezes a contragosto
Por ocasiões infelizes e guerras

Mas novamente a união
Com toda glória e merecimento
Entrelaçaram-se novamente
Para viver nobre sentimento

Caminharão agora abençoados
Pois o destino foi generoso
Seres por tempos sempre ligados
Agora pra sempre estão atados

Entre sorrisos e carinhos se completarão
Nas noites mais frias se aquecerão
Maravilhosa história de amor certamente
De duas pessoas ligadas de corpo e mente

Em Versos

Manhã de outubro
Sempre em busca eu me descubro
Aprendo o que sou
Sou luz, sou estrela
Célula de amor
Dos bosques sou cedro
Das flores sou cor
Guerreiro dos sóis
Nas lutas da vida
Aliado dos mestres
Em busca da sabedoria
Sem revés nem sorte
Sou aquilo que quis
Sou filho de Deus
E amo meu Pai
Da humanidade sou gêmeo
Eu sou aquele que sou

Coisas de Árvores

Árvore frondosa
Com seus galhos em flor
Perfume dos céus
Espetáculo de cor

Jabuticabeira companheira
Que dá abrigo aos passarinhos
Néctar para as abelhas
Flores, frutos e ninhos

Beleza da natureza
Em seus ciclos intermináveis
Sementes, brotos, folhas, certezas
Amada e grande mãe de clareza

Vida perene em ramos tenros
Observando-me... Olhar singelo
Canto dos ventos... Agradecimento
No céu sol surge... Brilho amarelo

Anúbis

Grande deus da morte e dos moribundos
Guardião das necrópoles e do submundo
Tu és aquele que pesa os corações
Com a pluma de Ma'at mede nossas infrações

Seu corpo de homem e cabeça de animal
Anúbis ou Anupu é o homem-chacal
Deixou sua fama de mal para ajudar
Ísis a Osíris mumificar

Oh! Anúbis de compreensão infinita
Que tem em suas mãos o poder do perdão
Seja terno e brando ao pesar meu coração

Oh! Anúbis atenda meu pedido
Leve ao rebanho esse filho perdido
Seja eternamente meu grande amigo

Céu Cinzento

Olhe esse céu cinzento
Suspenso e rajado no ar
Derramando suas gotas
Evaporadas do mar

Olhe esse céu cinzento
Romântico e sutil
Molhando todas as flores
Da pátria amada Brasil

Céu cinzento e chuvoso
Eu admiro sua beleza
Nesse dia amoroso
Admirando sua fortaleza

Céu de nuvens pesadas
Observado de minha morada
Muito bem acompanhado
Do amor de minha namorada

Olhando

Olho pra trás e vejo
Quantas estradas caminhei
Para chegar até aqui
Muitos tombos já levei

Olho pra trás e vejo
O que ficou na minha lembrança
Nessa vida que é uma dança
Desde os tempos de criança

Olho pra trás e vejo
Quantas coisas aprendi
Nos momentos que vivi
Nunca pensei em desistir

Agora olho pra frente
Transformei-me... Estou diferente
Ultrapassei a era da dor
Para viver meu grande amor

Conto de Fadas

Das areias do destino
Só restou a ampulheta
Já não sou mais um menino
Em pranto eu não desatino

Colho as flores do caminho
Para levar à minha amada
Ela espera-me com um vinho
Com olhar de apaixonada

Inicia-se linda história
De um amor que é perfeição
Escreverei nossas memórias
No livro do meu coração

Coração esse que é só dela
Conto de fadas... Bela donzela
Coração dela que é só meu
Minha Julieta sou seu Romeu

1ª Edição – 5.000 Exemplares
ISBN - 978-85-914088-0-1